

O presente trabalho visou estudar a degradação ruminal do N dos farelos de soja tostado (FST) e não tostado (FSNT), utilizados como suplemento protéico para palha de trigo tratada com 4% de NaOH. A solubilidade do farelo de soja em NaCl (pH 7,0) foi determinado sendo maior para FSNT (33,45%) do que para FST (12,32). A proteólise ruminal foi investigada através de dois agentes precipitantes: tungstato de Na (TA) e ácido tricloracético (TCA). Para isso, foram mantidos 8 ovinos fistulados, sendo 4 alimentados com palha de trigo + FST e outros 4 com palha de trigo + FSNT. Foi coletado líquido de rúmem aos 30 minutos; 2:30 horas; 4:30 horas; 6:30 horas e 7:30 horas após a refeição. A preparação das amostras para análise foi feito através de filtração por gaze e duas centrifugações a 500 e 14000 x g. Após, foram realizadas as precipitações, uma com 20 ml de amostra +5 ml H₂SO₄ (0,93N) +5 ml TA (10%) e outra com 15 ml da amostra +15 ml TCA (20%). Após a centrifugação, foi determinado o teor de N nos precipitados. Para os dois suplementos, a percentagem de N precipitada por TA foi maior do que por TCA, pois aquele precipita proteínas e peptídeos, enquanto esse somente proteínas. Os resultados foram submetidos à análise da variância. A interação entre tratamento do suplemento protéico (FST e FSNT), horário de coleta do líquido de rúmem e precipitantes aos quais o material foi submetido, mostrou-se significativa para os resultados finais de N precipitada. (CNPq)